

## Estatísticas do Comércio Internacional

### Julho de 2008

#### Comércio Internacional – Saídas aumentam 2,7% e Entradas 8,5%

No trimestre terminado em Julho de 2008, as saídas registaram um aumento de 2,7% face ao período homólogo (Maio a Julho de 2007) e as entradas cresceram 8,5%, resultando no agravamento do défice da balança comercial.

No período considerado, os Combustíveis e lubrificantes registaram, em termos homólogos, um aumento de 53,4% nas entradas e de 86,1% nas saídas.

#### Comércio Internacional

No período de Maio a Julho de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 2,7% e as entradas de 8,5%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 64,8%, o que corresponde a uma diminuição de 3,7 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Maio a Julho de 2007).

#### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAI 07 a JUL 07	MAI 08 a JUL 08	%
<b>TOTAL</b>			
Saída (Fob)	10 068.2	10 342.3	2.7
Entrada (Cif)	14 707.2	15 955.1	8.5
Saldo	-4 639.0	-5 612.8	
Taxa de cobertura (%)	68.5	64.8	
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>			
Expedição (Fob)	7 711.1	7 589.1	-1.6
Chegada (Cif)	11 052.0	11 241.4	1.7
Saldo	-3 340.9	-3 652.3	
Taxa de cobertura (%)	69.8	67.5	
<b>ZONA EURO</b>			
Expedição (Fob)	6 655.2	6 521.1	-2.0
Chegada (Cif)	10 062.5	10 263.9	2.0
Saldo	-3 407.3	-3 742.8	
Taxa de cobertura (%)	66.1	63.5	
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	2 357.1	2 753.2	16.8
Importação (Cif)	3 655.2	4 713.7	29.0
Saldo	-1 298.1	-1 960.5	
Taxa de cobertura (%)	64.5	58.4	

### Comércio Intracomunitário

Em Julho de 2008, as chegadas no Comércio Intracomunitário aumentaram 3,5% e as expedições 5,6%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos das taxas de variação mensais (Junho 08/Julho 08), as chegadas registaram um acréscimo de 5,3% e as expedições de 12,0%.

### Comércio Extracomunitário

Relativamente ao Comércio Extracomunitário, em Julho de 2008 as importações registaram um acréscimo de 55,2%, sobretudo em resultado do comportamento da categoria de Combustíveis e lubrificantes, e as exportações aumentaram 21,8%, face ao valor registado em Julho de 2007.

Em termos mensais (Junho 08/Julho 08), as importações aumentaram 24,4% e as exportações 21,2%.

## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

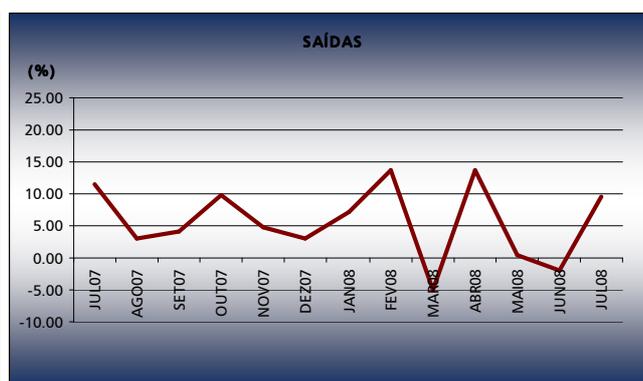
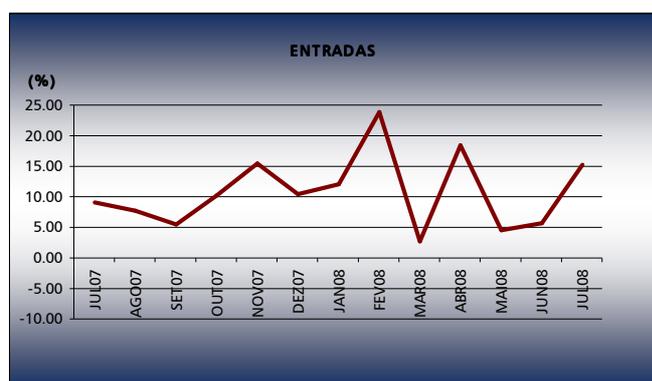
### RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>57 056</b>	<b>36 546</b>			<b>43 016</b>	<b>26 384</b>			<b>14 040</b>	<b>10 162</b>		
JANEIRO	4 412	4 940	12.0	6.6	3 291	3 576	8.7	1.7	1 121	1 363	21.6	22.1
FEVEREIRO	4 224	5 231	23.8	5.9	3 319	3 869	16.6	8.2	905	1 362	50.4	-0.1
MARÇO	4 904	5 033	2.6	-3.8	3 772	3 776	0.1	-2.4	1 132	1 257	11.1	-7.7
ABRIL	4 553	5 387	18.3	7.0	3 494	3 921	12.2	3.8	1 059	1 466	38.4	16.6
MAIO	5 024	5 256	4.6	-2.4	3 673	3 652	-0.6	-6.8	1 350	1 604	18.8	9.4
JUNHO	4 810	5 082	5.6	-3.3	3 617	3 696	2.2	1.2	1 194	1 386	16.1	-13.6
JULHO	4 873	5 617	15.3	10.5	3 762	3 893	3.5	5.3	1 111	1 724	55.2	24.4
AGOSTO	4 215				2 945				1 269			
SETEMBRO	4 779				3 596				1 183			
OUTUBRO	5 311				3 995				1 317			
NOVEMBRO	5 316				4 034				1 282			
DEZEMBRO	4 634				3 518				1 116			

## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2007	2008	%		2007	2008	%		2007	2008	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
<b>TOTAL</b>	<b>37 589</b>	<b>23 658</b>			<b>28 820</b>	<b>17 794</b>			<b>8 769</b>	<b>5 864</b>		
JANEIRO	3 093	3 314	7.2	22.1	2 407	2 546	5.8	26.1	686	768	12.0	10.6
FEVEREIRO	2 961	3 368	13.7	1.6	2 328	2 587	11.1	1.6	633	781	23.3	1.6
MARÇO	3 449	3 276	-5.0	-2.7	2 721	2 529	-7.1	-2.3	728	747	2.7	-4.3
ABRIL	2 950	3 357	13.8	2.5	2 259	2 543	12.6	0.6	692	815	17.8	9.0
MAIO	3 291	3 305	0.4	-1.6	2 556	2 451	-4.1	-3.6	735	855	16.2	4.9
JUNHO	3 351	3 282	-2.1	-0.7	2 583	2 424	-6.2	-1.1	768	858	11.8	0.4
JULHO	3 426	3 755	9.6	14.4	2 572	2 715	5.6	12.0	854	1 041	21.8	21.2
AGOSTO	2 440				1 795				645			
SETEMBRO	3 131				2 417				714			
OUTUBRO	3 417				2 584				833			
NOVEMBRO	3 366				2 579				787			
DEZEMBRO	2 713				2 019				695			

## TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



## Grandes Categorias Económicas

No período de Maio a Julho de 2008, destacam-se os fortes crescimentos (face ao período homólogo do ano anterior) registados na categoria dos Combustíveis e lubrificantes: 53,4% nas entradas (devido essencialmente ao aumento verificado na subcategoria dos produtos primários), e 86,1% nas saídas de bens (sobretudo devido ao acréscimo verificado nos produtos transformados). Contudo, as diferenças de nível das entradas e das saídas não permitiram que o aumento verificado nas saídas tivesse impacto na redução do défice.

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	MAI 07 a JUL 07	MAI 08 a JUL 08	%	MAI 07 a JUL 07	MAI 08 a JUL 08	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 608	1 742	8.3	730	822	12.7
PRODUTOS PRIMARIOS	677	776	14.6	163	202	23.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	931	967	3.8	567	620	9.5
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	4 354	4 346	-0.2	3 489	3 571	2.3
PRODUTOS PRIMARIOS	343	461	34.5	346	371	7.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	4 011	3 885	-3.2	3 143	3 200	1.8
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 903	2 919	53.4	406	756	86.1
PRODUTOS PRIMARIOS	1 408	2 250	59.8	1	19	2900.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	495	669	35.2	405	737	81.7
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL</b>	2 659	2 767	4.1	1 575	1 535	-2.6
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 530	1 570	2.6	715	770	7.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 128	1 197	6.1	860	765	-11.1
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	2 177	2 127	-2.3	1 818	1 691	-6.9
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	850	891	4.9	537	448	-16.6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	534	487	-8.8	290	275	-5.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	793	748	-5.7	991	968	-2.2
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	1 945	1 965	1.0	1 958	1 858	-5.1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	392	392	0.1	173	166	-4.2
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	698	682	-2.3	1 172	1 098	-6.3
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	855	890	4.2	613	594	-3.1
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	61	88	44.3	92	110	19.0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS



## SIGLAS

- UE – União Europeia.  
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.  
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:  
  
2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;  
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro (dados revistos face aos publicados anteriormente para este período).  
  
2008 - União Europeia - resultados estimados de Julho;  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Julho (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Agosto).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.